

COMPARAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE CÁRIE DE DIABÉTICOS TIPO 1 COM BOMBA INFUSORA E DE “SAUDÁVEIS”

51

Garcia R¹, Coelho A², Paula A³, Ferreira M⁴, Caramelo F⁵, Carrilho E⁶

Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

¹Aluna do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ²Aluna do Programa de Doutoramento em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto; ³Mestre, Assistente Convivada da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ⁴Professor Auxiliar com Agregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ⁵Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; ⁶Professora Associada com Agregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.



INTRODUÇÃO

A diabetes mellitus tipo 1 é uma doença metabólica, de etiologia multifatorial, que se caracteriza por uma condição de hiperglicémia crónica, causada pela destruição autoimune das células β pancreáticas produtoras de insulina mas permanecendo, no entanto, muitos dos mecanismos envolvidos por esclarecer. A diabetes mellitus tipo 1 e a saúde oral relacionam-se de forma estrita e recíproca, reconhecendo-se nos pacientes diabéticos uma maior susceptibilidade a uma grande variedade de patologias orais, ainda que sem consenso generalizado.

Prémio “Bolsa de Estudo Pedro Eurico Lisboa SPD/BAYER” atribuído ao estudo “CARACTERIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO BIOFILME E NA SALIVA DE DIABÉTICOS DO TIPO I COM BOMBA DE INSULINA: ESTUDOS IN VIVO E IN VITRO EM FIBROBLASTOS”, no qual está incluído o presente trabalho.

Figura 1.: Imagem ilustrativa de um Sistema de Perfusão Contínua Subcutânea de Insulina (Bomba Infusora de Insulina).



OBJETIVO

O objetivo deste trabalho passa por estabelecer uma relação entre a prevalência da cárie dentária em doentes diabéticos tipo 1 tratados com bomba infusora de insulina e a de doentes não diabéticos.

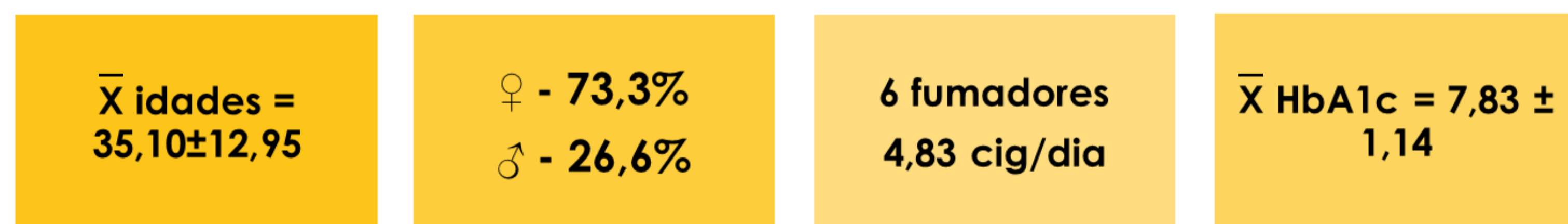
MATERIAIS E MÉTODOS

Foi efetuado um estudo clínico observacional do tipo analítico e transversal, cumprindo os requisitos éticos e legais exigidos. A amostra compôs-se de 30 adultos com diabetes mellitus tipo 1, seguidos na consulta de Endocrinologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, e 30 não diabéticos saudáveis, semelhantes em idade e sexo. A avaliação clínica oral foi desempenhada por uma estudante de Medicina Dentária, tendo sido preenchida uma ficha clínica adaptada aos objetivos da investigação, que incluía informação sobre o seu estado de saúde geral, história da diabetes mellitus (se aplicável) e questões relacionadas com a saúde oral em geral, nomeadamente a condição dentária e higiene. A análise de dados foi realizada com recurso à plataforma estatística IBM® SPSS® v.22.0 (IBM Corporation, Armonk, New York, EUA) e o nível de significância assumido foi de 5%.

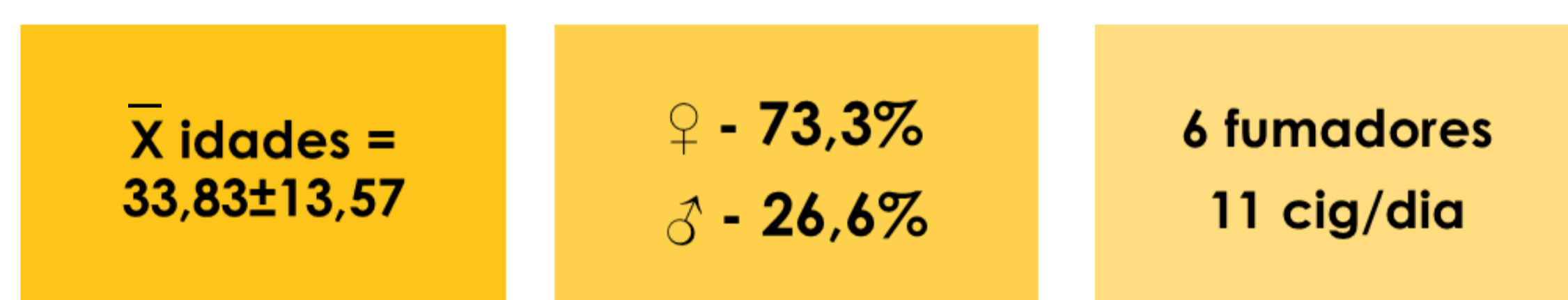
RESULTADOS

1. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

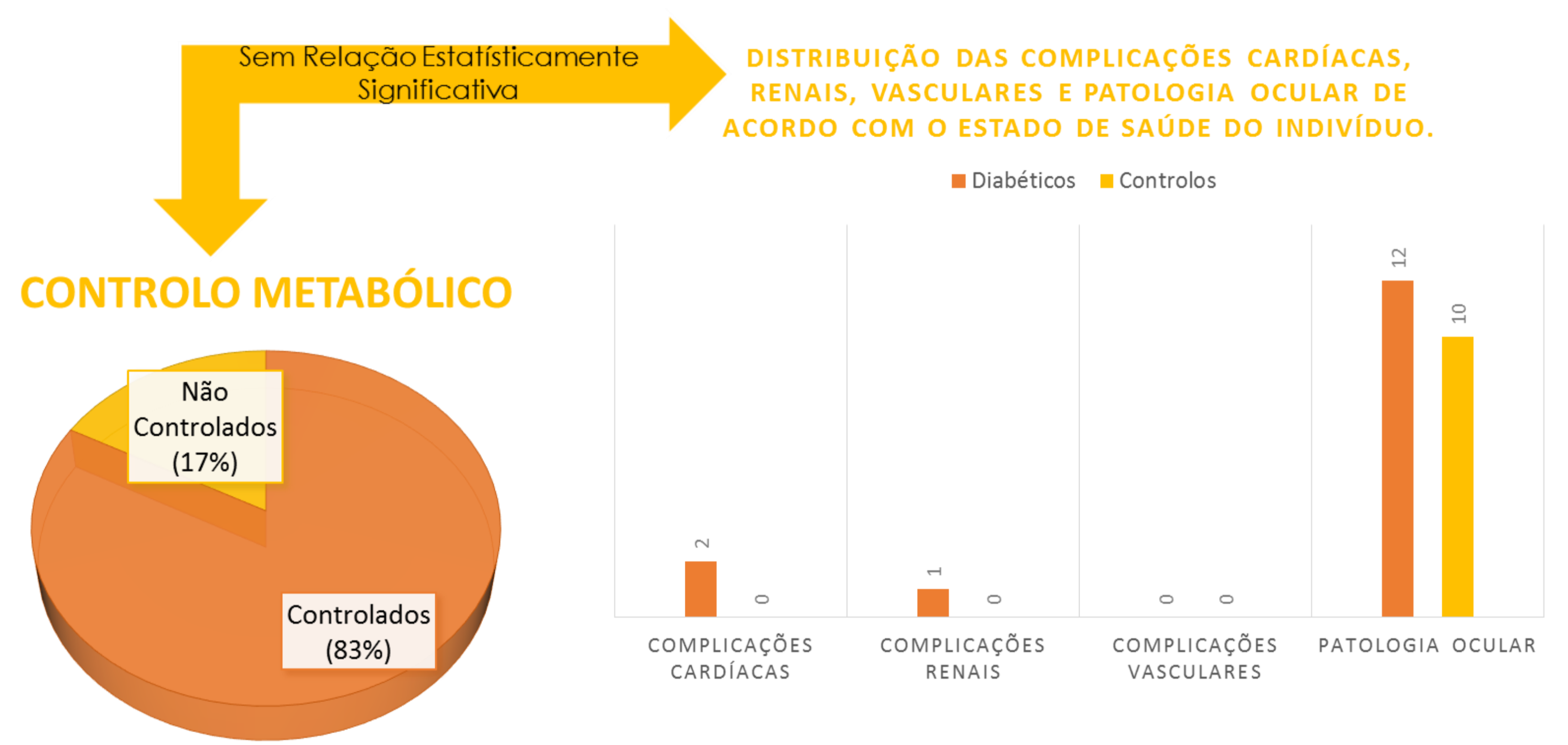
CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO TESTE



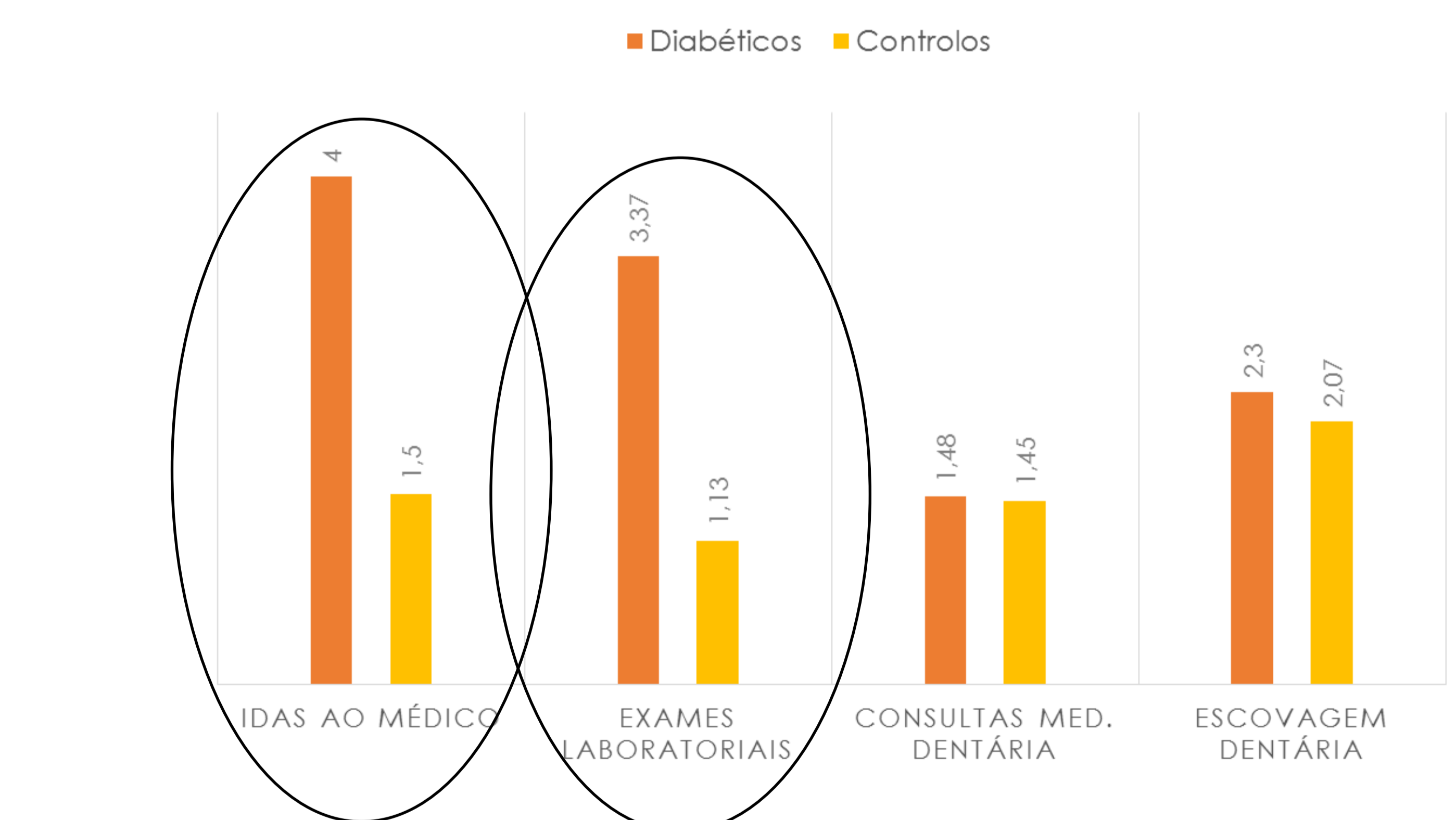
CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO CONTROLO



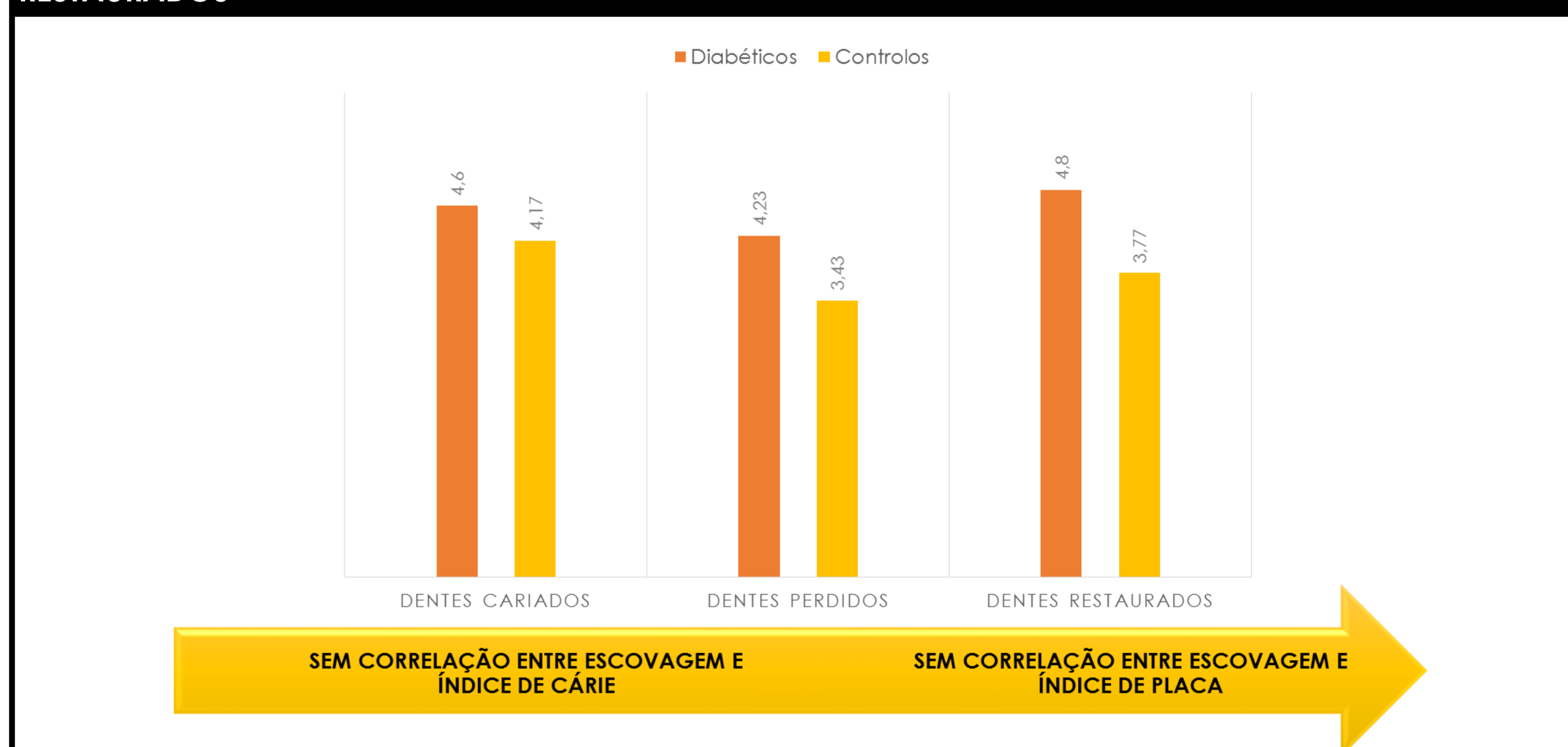
2. RELAÇÃO DO CONTROLO METABÓLICO COM OUTRAS PATOLOGIAS



3. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS QUANTO À VIGILÂNCIA MÉDICA E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL



4. CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS QUANTO AO NÚMEROS DE DENTES CARIADOS, PERDIDOS E RESTAURADOS



CONCLUSÃO

Respeitando o âmbito e limitações inerentes à metodologia deste trabalho pode concluir-se que a presença de diabetes mellitus tipo 1 nos adultos não está associada a alterações de alguns dos parâmetros de saúde oral, nomeadamente ao aumento da prevalência de lesões de cárie, de forma estatisticamente significativa. Este estudo beneficiará de um aumento do número de participantes em cada um dos grupos (a decorrer). A realização de novos estudos e, nomeadamente, a uniformidade de metodologia entre eles, para posterior revisão, deve ser considerada. Tais estudos permitirão a elaboração de estudos de intervenção, redefinindo os protocolos clínicos existentes e promovendo a criação de novas políticas de saúde pública relacionadas com a diabetes.

BIBLIOGRAFIA

- Sardi JCO, Duque C, Mariano FS, Marques MR, Holling JF, Gonçalves RB. Adhesion and Invasion of Candida albicans from periodontal pockets of patients with chronic periodontitis and diabetes to gingival human fibroblasts. Medical Mycology. 2012;50:43-9.
- Watters C, Everett JA, Haley C, Clinton A, Rumbaugh KP. Insulin treatment modulates the host immune system to enhance Pseudomonas aeruginosa wound biofilms. Infection and Immunity. 2014;82(1):92-100.
- Orbak R, Simsek S, Orbak Z, Kovrut F, Colak M. The influence of type-1 diabetes mellitus on dentition and oral health in children and adolescents. Yonsei Med J. 2008;49(3):357-65.
- Amaral F.M.F.d., F.G.d.A. Ramos, and S.R.G. Ferreira. Estudo da frequência de cárie e fatores associados no diabetes mellitus tipo 1. Arq Bras Endocrinol Metab. 2006; 50: p. 515-522.
- Sludskiene J, Machiulskiene V, Nyvad B, Tenovou J, Nevezskiene I. Dental caries and salivary status in children with type 1 diabetes mellitus, related to the metabolic control of the disease. Eur J Oral Sci 2006;114(11):8-14.
- Miko S, Ambus SJ, Sahafian S, Dinya E, Tomas G, Albrecht MG. Dental caries and adolescents with type 1 diabetes. Br Dent J 2010;208(6):E12.
- Arheiani A, and S. Omar. Dental caries experience and periodontal treatment needs of 10- to 15-year old children with type 1 diabetes mellitus. Int Dent J. 2014; 44(3): p. 150-4.
- Alqadhi ES, et al. Caries Experience Among Children with Type 1 Diabetes in Kuwait. Pediatric Dentistry. 2012; 34(7): p. 469-472.
- El Tattawi M, Fetouh H, Mowafy E, Albo Elhadi M. Caries risk indicators in children with type 1 diabetes mellitus in relation to metabolic control. Pediatr Dent 2012; 34(7):510-6.
- Alves C., R. Meneses, and M. Brandão. Salivary flow and dental caries in Brazilian youth with type 1 diabetes mellitus. Indian J Dent Res. 2012; 23(6): p. 758-62.
- Greene J.C. and J.R. Vermilion. The Simplified Oral Hygiene Index. J Am Dent Assoc. 1964; 68: p. 7-13.